

ESCOLA SEM
MUROS:
EM CASA
TAMBÉM SE
APRENDE

7º Ano



GEOGRAFIA

Atividades complementares

Habilidade

(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de urbanização, industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território Brasileiro

VAMOS COMEÇAR?



Leia o texto a seguir.

A **industrialização no Brasil** foi historicamente tardia ou retardatária. Enquanto na Europa se desenvolvia a primeira Revolução Industrial, o Brasil vivia sob o regime de economia colonial.

A metrópole portuguesa proibia o desenvolvimento da manufatura e da indústria, pois os produtos iriam concorrer com o comércio do reino. Em 1808, com a vinda da família real para o Brasil, o regente D. João tomou algumas medidas que favoreceram o desenvolvimento industrial, entre elas: a extinção da lei que proibia a instalação de indústrias de tecidos na colônia; liberação da importação de matéria-prima para abastecer as fábricas, sem a cobrança da taxa de importação. Essas medidas não surtiram o efeito esperado, pois o mercado interno ainda era pequeno. Estados e governos estavam ligados a pessoas que desenvolviam atividades agropecuárias exportadoras e a preocupação era expandir a produção de café, de onde provinha a riqueza e o poder. Dessa forma, o Brasil chegou ao fim do século XIX, sem completar sua primeira Revolução Industrial, que só ocorreu em 1930, cem anos depois da que ocorreu na Inglaterra.

Alguns fatores contribuíram para o processo de industrialização no Brasil: a exportação de café gerou lucros que permitiram o investimento na indústria; os imigrantes estrangeiros traziam consigo as técnicas de fabricação de diversos produtos; a formação de uma classe média urbana consumidora, estimulou a criação de indústrias; a dificuldade de importação de produtos industrializados durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) estimulou a indústria e a passagem de uma sociedade operária para uma urbano industrial, mudou a paisagem de algumas cidades brasileiras, principalmente de São Paulo e Rio de Janeiro. De 1930 a 1955, se desenvolveu setores das indústrias de bens de consumo não duráveis (calçados, roupas, alimentos etc.) e duráveis (móveis, automóveis, etc.). Entre os anos de 1956 a 1980, ocorreu a implantação de setores mais diversificados de bens intermediários (autopeças para montadoras), principalmente na região Sudeste. Durante as décadas de 1960, 1970 e 1980, a existência de programas de industrialização se expandiu para as regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Desde os anos 90, o Brasil tem investido na formação de polos tecnológicos que aumentam a competitividade da sua indústria no mercado mundial. As regiões Sul e Sudeste apresentam a maior concentração de parques tecnológicos em operação ou implantação em todo o país. As principais cidades que são polos tecnológicos de referência no nosso Brasil são: Recife - Porto Digital; Porto Alegre – TECNOPUC, Belo Horizonte - San Pedro Valley; São José dos Campos - parque tecnológico; Florianópolis - capital da inovação; Santa Rita do Sapucaí - vale da eletrônica, Campinas - Fundação Unicamp; São José dos Campos - ITA. Fontes (adaptado): Toda Matéria e ISBRASIL.

Exercícios

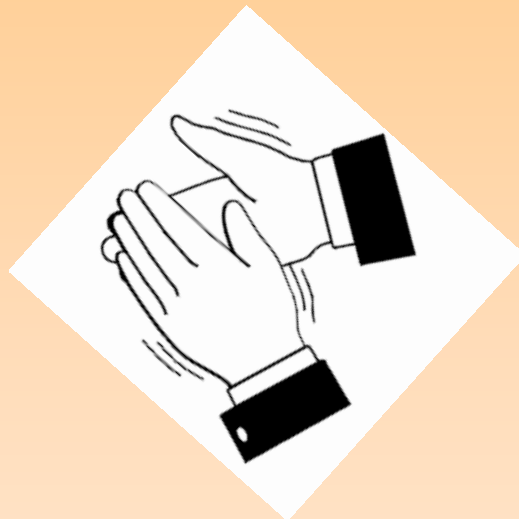
1. Assinale a alternativa que não se refere ao processo de industrialização do Brasil.
 - a. Áreas com maior concentração de parques tecnológicos são a região Sul e Sudeste.
 - b. O Brasil iniciou seu processo de industrialização no mesmo tempo que a Europa.
 - c. São José dos Campos é um município com um importante parque tecnológico.
 - d. Os lucros do café, as técnicas dos imigrantes contribuíram com a indústria no Brasil.

2. Responda (no seu caderno).
 - a. A indústria Brasileira é considerada tardia. Aponte fatos que comprovam o atraso do processo de industrialização do Brasil.
 - b. Indique as cidades que abrigam os principais polos tecnológicos do Brasil.

Parabéns, você realizou as atividades de Geografia!

“A educação é o nosso passaporte para o futuro, pois, o amanhã pertence às pessoas que se preparam hoje.”

Malcolm X



Até a próxima aula!

Professores da Rede Municipal de Taubaté

GILSON QUEIROZ DE ALCÂNTARA (EPP)